



## VIDA BOA

Simplesmente tomando sol e jogando bola, foi o que vi mais uma vez na televisão, onde mostrava a “vida dura” que levam os que de alguma forma desacataram a lei. Em pleno horário de trabalho, onde a maioria das pessoas correm para conseguirem quitar seus débitos, honrar seus compromissos e fazerem planos, outros tantos passam dias falando no celular, jogando bola, tomando sol, trabalho “duro”.

Enquanto isso nós e muitos outros temos que ralar para que eles tenham muitos outros colchões para queimar, outras celas para destruírem e comida, principalmente comida todo o Santo Dia! Na rua pode faltar, mas para os penitenciários não... Através dos meios de comunicação só ficamos sabemos de rebeliões, exigindo isso e aquilo, pelo amor de Deus, a que ponto chegamos de ter que ouvir de uma pessoa que provavelmente causou um dano enorme a terceiro que está exigindo melhores condições? Pra começo de conversa quem ela é para achar que está no direito de exigir alguma coisa?

Vamos chegar ao cúmulo de ter que começar a cometer delitos para sermos mais respeitados do que convivendo dignamente na sociedade, pois lá dentro pelo menos seremos ouvidos e lembrados, afinal é só queimar um colchãozinho que não tem problema nenhum, não sai da conta deles mesmo, quem tem que se virar nos 30 para pagar é quem trabalha, então mãos a obra!!!

Vida de prisioneiro tem suas regalias, vida de sem terra tem suas regalias, vida desse pessoal que sabe viver em função de incomodar e trazer transtornos a vida de qualquer cidadão de bem é bem compreendida pelo governo. Afinal ele quer igualdade, então poderei colocar dentro da minha casa um bandido para dar exemplo ao meu filho, que genial não?? Esplêndido essa Utopia! É espantoso quanto estaríamos economizando se esses bandidos que não deveriam estar livres não ficassem anos e anos na cadeia, gastando do nosso suor, sendo o povo o responsável por sustentá-los, explico minha indignação pelo motivo de ter que trabalhar praticamente 5 (cinco) meses do ano para pagar impostos e me sinto mais revoltado ainda sabendo que esse esforço não vale de nada porque o dinheiro quando não é roubado pelos políticos, é jogado na privada, já que os “vidas boas” na sua maioria não fazem por merecer e com a participação de funcionários corruptos dos próprios presídios conseguem coisas difíceis de acreditar (sem falar em celulares) e é só eles acordarem de mal humor que lá vai mais um colchão pros ares. Vi uma vez um relato de uma mãe que estava indignada porque seu filho estava sendo mal-tratado com as “precárias” condições em que estava sendo submetido dentro da penitenciária, mas em contrapartida outra mãe que perdeu seu filho, graças a falta de humanismo e vergonha na cara, do primeiro sofria sem parar e não tinha a quem recorrer de nada! Simplesmente esperar justiça, (uma palavra tão, tão esquecida em nosso País), que a única coisa que podia lhe tranquilizar um pouco era ver o marginal que tirou a vida de seu filho preso. Esperem sou a favor de uma segunda chance sim, sem sobra de dúvida, mas as coisas precisam ser dosadas, e não baseado na lei dos que detém maior poder.

Casos como esses desenvolvem nos seres humanos qualidades e defeitos que não existiam antigamente, vivemos em um mundo cheio de restrições, obrigações e diferenças, e enquanto não houver educação de verdade, vinda primeiramente pelos pais, não haverá piedade em matar por causa de R\$ 0,50.

Dourados-MS, 02/10/2007  
Jucemar de Santi Veroneze